A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Isadora Fonseca de Souza (PIBIC/CNPq), Paola Andressa Scortegagna (Orientadora), e-mail: paolascortegagna@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Pedagogia.

Área: Ciências Humanas (7.00.00.00 - 0). Subárea: Educação (7.08.00.00 - 6)

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Formação de Professores, Educação Permanente.

Resumo

A presente pesquisa qualitativa tem por objetivo analisar como ocorre a formação inicial de professores para Educação de Jovens e Adultos. Utilizou como instrumentos de coletas de dados as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, das universidades estaduais de São Paulo e Paraná e questionários com questões abertas e fechadas para acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Constatou-se que a EJA apesar de sua configuração legal, apresenta desafios que ainda precisam ser enfrentados, dentre estes, a formação de professores para atuarem seguindo as especificidades da área, visto que os cursos de Licenciatura em Pedagogia possuem lacunas no processo de formação profissional docente para a modalidade.

Introdução

O presente trabalho discute a formação de professores no curso de graduação em Pedagogia, para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, especificamente para os anos iniciais. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia:

> Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. [...] (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006).

Evidencia-se que a Educação de Jovens e Adultos é um possível campo de atuação do pedagogo, e com isso torna-se necessário por parte das instituições de ensino superior que ofertam graduação em Pedagogia, fornecer subsídios aos acadêmicos para o trabalho com diferentes modalidades, ou seja, sem priorizar crianças, em detrimento de jovens, adultos e idosos, estes que também possuem direto ao acesso e permanência na escola, sustentadas pela política educacional brasileira.

O professor dos anos iniciais da EJA deveria ser formado no curso de Licenciatura em Pedagogia, visto que caberia ao pedagogo a atribuição de oferecer cultura escrita e de leitura aos discentes que não tiveram o ensejo e/ou possibilidade de iniciar ou concluir os estudos na idade considerada apropriada.

Materiais e Métodos

Buscando investigar a temática Formação de professores na Educação de Jovens e Adultos, este trabalho baseou-se em uma abordagem qualitativa de pesquisa.

Iniciou-se o estudo, a partir, de leituras e fichamentos de referenciais teóricos sobre a EJA e a formação de professores. Posteriormente, realizou-se uma busca online, das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, das universidades estaduais de São Paulo e Paraná, que totalizaram 21, com o intuito de observar e refletir, se há ou não oferta de disciplinas obrigatórias sobre Educação de Jovens e Adultos.

Por fim, houve aplicação de questionário com questões abertas e fechadas, para 133 acadêmicos, graduandos dos terceiros e quartos anos, do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, a fim de verificar o que os acadêmicos compreendem por EJA, bem como a formação docente que recebem, referente a esta modalidade de ensino.

Resultados e Discussão

Realizou-se um levantamento de todas as universidades estaduais de São Paulo e do Paraná, que ofertam o curso de Licenciatura em Pedagogia, para análise das matrizes curriculares. Ao acessar os projetos curriculares dos cursos de Pedagogia das 21 universidades estaduais encontradas em São Paulo e no Paraná, foi possível verificar quais disponibilizam ou não, disciplinas obrigatórias ou optativas com abordagens da Educação de Jovens e Adultos.

No estado de São Paulo existem nove instituições estaduais que oferecem o curso de Pedagogia e na matriz de cada uma é possível verificar se possui ou não distribuição de carga horária para disciplinas sobre a EJA. Averiguou-se nas matrizes curriculares a carga horária destinada para a EJA, e contrastando com a carga horária total do curso, estabeleceu-se um percentual que correspondesse à porcentagem de horas destinadas para Educação de Jovens e Adultos em contraposição aos 100% de horas totais do curso.

Quatro instituições do estado de São Paulo não dispõem de carga horária para a Educação de Jovens e Adultos, sendo elas: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Araraquara, Marília, Rio Claro e São José do Rio Preto. As outras cinco universidades do estado abrangem disciplinas sobre esta modalidade de ensino: Universidade de São Paulo (USP), campus de São Paulo 3,70 % (110 horas); Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Bauru 1,83 (60 horas); Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Presidente Prudente 1,12 % (45 horas); Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), campus de Campinas 1,61 % (30 horas); e Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) 3,80% (130 horas).

No caso do estado do Paraná encontraram-se doze instituições estaduais que ofertam o curso de Pedagogia. Realizou-se o mesmo procedimento do estado de São Paulo. Em seis universidades não há a disciplina Educação de Jovens e Adultos na matriz curricular: Universidade Estadual de Maringá (UEM); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), campus de Cascavel, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão; Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), campus de Guarapuava; e Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Paranaguá. As outras seis instituições disponibilizam disciplina: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) 1,94% (68 horas); Universidade Estadual de Londrina (UEL) 1,84% (60 horas); Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), campus de Irati 2,07% (68 horas); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus de Jacarezinho 2,07 (72 horas); Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), campus de Cornélio Procópio 1,88% (60 horas); e

Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Apucarana 1,77% (60 horas).

De acordo com o levantamento realizado pela pesquisa, 21 universidades estaduais ofertam o curso presencial de Licenciatura em Pedagogia nos estados de São Paulo e Paraná. Mas 10 delas, o que corresponde a 47,62%, não ministram disciplinas que abordam Educação de Jovens e Adultos, índice que eleva as preocupações em relação a formação docente para esta modalidade de ensino. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia:

> Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a:
> [...] III - fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;
> IV - trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo; [...] (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006).

Apesar de definido nas Diretrizes, grande parte das instituições de ensino superior investigadas não contemplam em suas matrizes curriculares a EJA, e isso gera inquietações, pois compreende-se que, é por meio da formação profissional inicial, que o professor conhece e adquire saberes, para redimensionar sua postura e intervenção pedagógica no espaço destinado também a pessoas jovens, adultas e idosas, e não exclusivamente na atuação com crianças.

Os dados mostram ainda, que as outras 11 instituições, oferecem disciplinas sobre a EJA, no entanto vale salientar que no caso da UEPG a disciplina é optativa, como ressalta uma acadêmica do 4º ano do curso de Pedagogia:

"[...] a disciplina de EJA é ofertada como optativa no último ano do curso, dessa forma, não são todos os acadêmicos que participam e recebem formação".

Outro aspecto a ser considerado acerca das universidades que contemplam a EJA em sua matriz curricular, é o percentual destinado para este fim, uma vez que, as porcentagens variam entre 1,12% e 3,80% (45 horas e 130 horas), índices excessivamente baixos, contrapondo com os 100% de horas do curso de Pedagogia. Tendo em vista esses percentuais, fica improvável habilitar os futuros professores para atuação com jovens, adultos e idosos.

Por meio dos questionários aplicados aos acadêmicos de Pedagogia da UEPG, buscou-se questionar: A partir de sua vivência acadêmica e observações, você acredita que o curso de Licenciatura em Pedagogia prepara os acadêmicos para atuação na EJA?

Vejamos algumas respostas:

"Não, a disciplina é optativa e mesmo as que optam por realizá-la acabam por ter um conhecimento fragmentado". (Graduanda - 4º ano).

"Não, uma matéria de 68h aulas ao longo de um curso, não é suficiente para trabalhar ou dar suporte". (Graduanda - 4º ano).

Este questionamento resultou em 89,47% dos alunos declarando "não", acreditando que o curso de Licenciatura em Pedagogia não os prepara para atuação na EJA, contra 7,52% que responderam "sim" e 3,01% que não responderam.

Outro levantamento realizado foi: Você atua ou gostaria de atuar como professora na EJA? Resultou-se em 54,14% "não", e 45,86% "sim":

"Não me sinto preparada para atuar, seja na docência ou gestão". (Graduanda – 4º ano).

"Não atuo e penso que seja difícil atuar sem antes fazer uma especialização, pois no curso só temos uma disciplina optativa de EJA". (Graduanda – 4º ano).

"Sim, mas gostaria que houvesse aprofundamento no tema". (Graduanda – 4º ano).

Os relatos das acadêmicas ratificam que a Educação de Jovens e Adultos ainda possui grandes desafios a serem superados, no que diz respeito à formação docente, pois evidenciou-se na pesquisa que apesar de reconhecida como uma modalidade de ensino e ainda que as diretrizes garantam que é necessário o pedagogo ser habilitado para diferentes modalidades, o espaço para a Educação de Jovens e Adultos nas instituições de ensino superior está inexistente.

Conclusões

Verificou-se ao longo da pesquisa que os cursos de Licenciatura em Pedagogia, possuem lacunas no processo de formação profissional docente para a modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Visto que, parcela das matrizes curriculares analisadas, das universidades estaduais de São Paulo e Paraná, não abordam nenhuma disciplina obrigatória ou optativa sobre a EJA, e outra parcela das instituições contemplam em disciplinas optativas ou em percentuais extremamente baixos, não ultrapassando 3,8% da carga horária total do curso (100%).

Constatou-se ainda que os cursos de Licenciatura em Pedagogia priorizam a formação de pedagogos para atuarem com Educação Infantil, anos iniciais (crianças) e gestão escolar, isto é, não há preocupação em formar pedagogos para diferentes modalidades, como expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia.

A maior parte dos graduandos de Pedagogia, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, acreditam que o curso não os preparam para atuação com a EJA, em virtude de a disciplina ser optativa (não ser de acesso para todos) e/ou devido a carga horária ser insuficiente.

Portanto, conclui-se que a formação de professores para a Educação de Jovens e Adultos, ainda não adquiriu espaços bem definidos nas instituições de nível superior, dessa forma torna-se necessário o redimensionamento das matrizes curriculares, a fim de adequa-las as políticas educacionais brasileiras e garantir uma formação docente condizente às necessidades do discente jovem, adulto e idoso. É improvável haver ensino-aprendizagem com embasamentos teóricos e didáticos para crianças, os quais acabam por afastar o alunado da EJA.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela concessão da Bolsa de Pesquisa.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 1/2006**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia.

FARIAS, A. F. **O PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DA EJA: UMA ANÁLISE DO CURSO DE PEDAGOGIA DE UNIVERSIDADES ESTADUAIS DE SÃO PAULO. 2016, 179 f. Dissertação (Mestrado) -** Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2016. Disponível em: < https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/134273/farias_af_me_prud.pdf?sequence=3>. Acesso em: 14 jun. 2018.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014. 325 p.